

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO E INDICADORES DE GESTÃO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Por José Edilson Rios Queiroz Júnior, Emile Rios Mota, Bruna de Oliveira Reis, Meirilâne Pereira dos Santos, Ana Caroline Lopes Costa, Hudson da Silva Santos, Martha Campos de Moura Fé, G Fragoso, Priscila Ribeiro de Souza Barros, Manoela Vitória Pereira da Silva, Marcelo Diniz dos Santos, Priscila Cristina Costa, Henrique Silva Cardoso, Izabela Cristine da Silva, Anne Caroliny dos Santos Nascimento e Juliana Ckaroliny da Silva

Fonte: OpenAlex · UECE · [Publicação original](#)

INOVAÇÃO	APLICABILIDADE	POTENCIAL ECONÔMICO	MATURIDADE
7/10	9/10	8/10	Média

Este paper avalia o uso de indicadores de gestão na Estratégia Saúde da Família (ESF) brasileira, destacando a importância de sistemas de monitoramento para qualificar a atenção primária à saúde. A análise revela avanços na coordenação do cuidado, mas aponta desafios como redução de incentivos financeiros e centralização de políticas. A pesquisa sugere que o uso sistemático de dados e capacitação profissional podem transformar a gestão do SUS.

NÚCLEO DA ANÁLISE

Ideia de startup ou produto

Plataforma inteligente de gestão para equipes da ESF que integra indicadores de desempenho em tempo real, com recursos para alertas automáticos, recomendações baseadas em IA e comunicação integrada entre equipes multiprofissionais e pacientes.

Aplicações práticas

Desenvolvimento de sistemas digitais para gestão de indicadores de desempenho na APS, implementação de capacitação contínua para equipes de saúde, e criação de dashboards para tomada de decisão baseada em dados. As ferramentas podem ser aplicadas em secretarias municipais e estaduais de saúde.

Potencial de mercado

Altamente relevante para o setor público de saúde brasileiro, com potencial para expansão para outros países em desenvolvimento com sistemas públicos de saúde. Estima-se um mercado significativo para soluções de healthtech focadas em gestão primária, especialmente após a digitalização do SUS via e-SUS APS.

FUNDAMENTO CIENTÍFICO

Problema abordado

A ESF, apesar de ser a porta de entrada do SUS, enfrenta desafios na gestão e monitoramento da qualidade dos serviços. Existe uma lacuna entre a coleta de indicadores e a ação prática baseada nesses dados, além de redução de incentivos financeiros e centralização de políticas como o Previne Brasil.

Metodologia

Revisão integrativa da literatura em bases como SciELO, LILACS, MEDLINE/PubMed e Google Acadêmico, utilizando descritores relacionados à APS, ESF, indicadores de gestão e avaliação de desempenho. Incluiu artigos completos em português que abordavam gestão e qualidade na APS.

Principais descobertas

Programas como PMAQ-AB e SISAB/e-SUS APS permitem monitoramento de indicadores de acesso, qualidade e resolutividade, com destaque para atenção materno-infantil e doenças crônicas (hipertensão 26%, diabetes 22%, 2022). Práticas grupais e integração multiprofissional fortalecem a atenção baseada em evidências, mas a capacitação profissional e uso sistemático de dados ainda precisam ser ampliados.

LEITURA PARA GESTÃO PÚBLICA

Políticas públicas que incentivem o uso de sistemas digitais de monitoramento como o e-SUS APS, com metas claras de qualidade para equipes da ESF e financiamento vinculado ao desempenho em indicadores de acesso, resolutividade e satisfação do paciente.

PARCERIA UNIVERSIDADE × EMPRESA

Parceria estratégica entre universidades (como UECE), secretarias de saúde e empresas de tecnologia para desenvolvimento de indicadores customizados e plataformas de gestão adaptadas às realidades locais, com programas de residência multiprofissional focada em saúde digital.

OPORTUNIDADES DERIVADAS

4 direções estratégicas identificadas

POLÍTICA PÚBLICA · IMPACTO ALTO · HEALTHTECH

Política Nacional de Indicadores Digitais para APS

Implementação de políticas que exijam o uso obrigatório de sistemas digitais como o e-SUS APS para monitoramento de indicadores de desempenho na ESF, com metas progressivas de qualidade.

STARTUP · IMPACTO MÉDIO · HEALTHTECH

Indicadores Inteligentes para Equipes de Saúde

Desenvolvimento de plataforma de healthtech que ofereça dashboards intuitivos e IA para análise de indicadores na gestão da ESF, com foco em doenças crônicas e atenção materno-infantil.

PARCERIA · IMPACTO ALTO · HEALTHTECH

Laboratório de Inovação em Saúde Digital

Parceria entre universidades, secretarias de saúde e empresas de tecnologia para desenvolvimento de soluções inovadoras de gestão para a ESF, com foco em indicadores de desempenho e resolutividade.

PRODUTO CORPORATIVO · IMPACTO ALTO · HEALTHTECH

Sistema Integrado de Gestão para Saúde da Família

Solução corporativa completa para gestão da ESF, com módulos para monitoramento de indicadores, controle de estoques de medicamentos, agendamento inteligente e comunicação com pacientes.

ABSTRACT ORIGINAL

Introdução: A Atenção Primária à Saúde (APS) no Brasil, organizada pela Estratégia Saúde da Família (ESF), atua como porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS), garantindo cuidado integral, longitudinal e coordenado. O uso de indicadores de gestão e avaliação de desempenho é essencial para monitorar e qualificar os serviços, promovendo eficiência, equidade e resolutividade na atenção (Fausto, Almeida & Bousquat, 2018; Starfield, 2002). Metodologia: Realizou-se uma revisão integrativa da literatura em SciELO, LILACS, MEDLINE/PubMed e Google Acadêmico, utilizando descritores relacionados à APS, ESF, indicadores de gestão e avaliação de desempenho. Foram incluídos artigos completos em português que abordassem gestão e qualidade na APS, com análise descritiva e crítica dos indicadores utilizados. Resultados: A ESF apresenta avanços na coordenação do cuidado, mas enfrenta desafios, como redução de incentivos financeiros e centralização do Previne Brasil. Programas como PMAQ-AB e SISAB/e-SUS APS possibilitam monitoramento de indicadores de acesso, qualidade e resolutividade, com destaque para atenção materno-infantil e doenças crônicas (hipertensão 26%, diabetes 22%, 2022). Práticas grupais e integração multiprofissional fortalecem a atenção baseada em evidências e a participação comunitária. Conclusão: Indicadores de desempenho e gestão são estratégicos para o planejamento e qualificação da APS. A capacitação profissional e o uso sistemático de dados potencializam a qualidade da ESF, promovendo atenção mais eficiente, humanizada e resolutiva, com perspectivas de aprimoramento contínuo por meio do e-SUS APS e políticas de incentivo (Brasil, 2025; Donabedian, 2003).

PALAVRAS-CHAVE

Quality (philosophy) · Work (physics)